RELATO DA REUNIÃO DO FÓRUM DE CHSSA COM O PRESIDENTE DO CNPQ, PROF. MÁRIO NETO BORGES.

No dia 11 de novembro de 2016 ocorreu, na sede do CNPq, em Brasília, uma reunião de representantes do Fórum com o prof. Mário Neto Borges, Presidente do CNPq. A reunião foi solicitada pelo próprio Fórum que esteve representado pelas(os) seguintes pesquisadoras(es): Ana Maria Nogales (ABEP), Andrea de Souza Lobo (ABA), Carlos Benedito Martins (SBS), Dione Moura (COMPÓS, SBPJor, INTERCOM e SOCICOM), Eugênio Diniz (ABRI), Fabio Durão (ANPOLL), Fernanda Sobral (ANPOCS), Luciano Mendes (Coordenador do Fórum), Lucília de Almeida Neves Delgado (ANPUH), Marcos Formiga (ABED), Maria Claudia Oliveira (ANPEPP), Maria Dilnéia Espíndola Fernandes (ANPED), Milton Shintaku (ABEC), Renata Baracho (ANCIB), Rodrigo Faria (ANPARQ), Ronaldo Pilati (SBP) e Sandra Esvovedo Selles (ABRAPECC e SBEnBio)[1]. A pauta da reunião foi construída ao longo dos últimos dias e finalizada na reunião dos representantes de 20 instituições que aconteceu antes do encontro com o prof. Mário Neto Borges. Nessa reunião tivemos, também, a participação e o apoio do Josenilson G. Araújo, funcionário técnico do CNPq.

Inicialmente foi realizada uma apresentação dos participantes e uma breve história do Fórum, sua constituição e funcionamento. Em seguida foi feita a exposição de cada item de nossa pauta, os quais foram sendo respondidos pelo Presidente do CNPq.

1) Rebaixamento do CNPq e da FINEP na estrutura do MCTIC

Foi explicitada pelo Fórum a avaliação do impacto negativo que a reestruturação do MCTIC pode ter na ação do CNPq e da FINEP, instituições com abrangência e atuação em todo o sistema de C&T do país. Chamou-se a atenção para a perda de autonomia do

[1] **ABEP** (Associação Brasileira de Estudos Populacionais), **ABA** (Associação Brasileira de Antropologia), **SBS** (Sociedade Brasileira de Sociologia), **COMPÓS** (Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Comunicação), **SBPJor** (Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo), **INTERCOM** (Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação), **SOCICOM** (Federação Brasileira das Associações Científicas e Acadêmicas de Comunicação), **ABRI** (Associação Brasileira de Relações Internacionais), **ANPOLL** (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística), **ANPOCS** (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais), **ANPUH** (Associação Nacional de História), **ABED** (Associação Brasileira de Educação a Distância), **ANPEPP** (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia), **ANPEd** (Associação Brasileira de Pós Graduação e Pesquisa em Educação), **ABEC** (Associação Brasileira de Editores Científicos), **ANCIB** (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação), **ANPARQ** (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo), **SBP** (Sociedade Brasileira de Psicologia), **ABRAPEC** (Associação Brasileira de Pesquisa e Educação em Ciências) e **SBEnBIO** (Associação Brasileira de Ensino de Biologia).

CNPq dentro da estrutura do Ministério e o impacto simbólico e operacional negativo que isso pode ter.

Em resposta a isso, o Presidente do CNPq argumentou em duas direções: 1) Que a nova estrutura não teve impacto operacional e nem subalternizou o órgão no Ministério. A esse respeito informou que continua despachando diretamente com o Ministro e que este reafirmou essa posição (de relação direta do Presidente do CNPq com o Ministro, quando necessário); 2) Numa segunda direção, Mário Neto Borges afirmou que devido o impacto negativo da reestruturação do MCTIC na comunidade acadêmica, visível, inclusive, nas inúmeras manifestações a respeito dirigidas ao Ministro da CTIC, o Ministro teria declarado a possibilidade de uma revisão do Decreto que reestrutura o Ministério, recolocando o CNPq e a FINEP em suas posições originais. Isso seria feito, no entanto, apenas em fevereiro ou março do ano que vem.

2) Diretoria de CHS no CNPq

O Fórum informou sobre a proposta, formulada pelas CHSSA, de criação de uma Diretoria específica para essas áreas no CNPq. Foi indicado que isso representaria não apenas um reconhecimento da Grande Área dentro do órgão e da comunidade científica brasileira, mas também mostraria respeito a concepções e modos distintos de fazer ciência em relação àquelas áreas que hoje estão sob responsabilidade da Diretoria de Engenharias, Ciências Exatas, Humanas e Sociais-DEHS. Nesse sentido, foi solicitado ao Presidente um apoio à decisão da Diretoria e do CD do CNPq que, em 2014, aprovaram a criação de tal Diretoria ora reivindicada.

Em resposta a essa reivindicação, Mário Neto Borges disse que seria preciso estudar com atenção o caso, já que há apenas 2 meses foi aprovado um novo Estatuto para o CNPq. Comprometeu-se, no entanto, a buscar informações sobre o assunto. Para finalizar, em resposta a uma observação de que nunca houve um Diretor da DEHS da Área de CHSSA, o Presidente do CNPq disse que essa era uma demanda que poderia ser estudada com atenção nesse momento de recomposição das Diretorias do órgão.

3) Corte de Bolsas e Redução de Recursos de Fomento

O Fórum expôs sua grande preocupação com as notícias de corte de bolsas e com a diminuição de recursos para o fomento à pesquisa no país, conforme posições já encaminhadas em carta à Presidência do CNPq.

Em resposta a essa preocupação, Mário Neto Borges respondeu com as informações que, desde o dia 10 de novembro, têm circulado na imprensa. Ou seja, que não haverá

corte de bolsas; que o orçamento do CNPq está sendo reconstituído; que já há recursos em caixa para o pagamento dos "restos a pagar" do Edital Universal de 2014 e para os INCTs; que nos próximos dias será publicado o resultado do Edital Universal 2016; que será revertido o corte de 20% das bolsas de Iniciação Científica feito no início desse ano e, dessa maneira, recompor as cotas de bolsas originalmente concedidas; que, enfim, haverá o repasse de 1,5 bilhões de recursos "repatriados" para a área de C&TI, o que permitirá ao CNPq saldar os compromissos financeiros já assumidos e financiar novos projetos.

4) Edital de Ciências Humanas e Sociais

A respeito desse ponto da pauta, a posição do Fórum foi a reafirmação da importância do Edital de CHS. Chamou-se a atenção para o impacto do edital na inserção de novos(as) pesquisadores(as) no sistema e no aumento da capilaridade da pesquisa. Salientou-se, anda que é muito importante que o CNPq leve em consideração, no financiamento da Grande Área, aqueles temas indicados no documento elaborado pelo GT CHSSA, instituído pela Presidência do CNPq com o objetivo de traçar uma Política de C&TI para as Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas (https://blogfchssa.wordpress.com/). No entanto, é fundamental que isso seja feito com novos recursos e não em prejuízo do Edital de CHS "tradicional".

Em resposta a essa questão o Presidente disse que essa posição do Fórum será levada em conta na elaboração do Edital CHS de 2017.

5) Edital Universal 2016

O Fórum reiterou a importância da publicação do resultado do Edital Universal 2016, seja para dar tranquilidade aos(às) pesquisadores(as) contemplados(as), seja para explicitar o compromisso do CNPq com a comunidade acadêmica e com o trabalho realizado pelos CAs.

Em resposta a essa questão o Presidente reafirmou a decisão de publicar os resultados do Edital nos próximos dias.

6) Edital Periódicos

O Fórum explicou a importância do Edital Periódicos e que é imperativo o aumento de recursos para o mesmo, inclusive para fazer frente ao expressivo aumento de periódicos qualificados em todas as áreas. Salientou, ainda, a necessidade de o Edital levar em

conta aspectos específicos da editoração acadêmica das CHSSA. Finalmente, foi feita a proposta de o CNPq considerar as contribuições das CHSSA na elaboração do próximo edital.

A esse respeito, Mário Neto Borges informou que há a previsão de aumento dos recursos do Edital para o próximo ano, sobretudo devido ao reestabelecimento da parceria com a CAPES. Disse, por fim, que aguarda documento do Fórum propondo e fundamentando alterações no Edital.

7) **A Resolução Normativa 002/2015 do CNPq que impede a publicação de informações sobre os julgamentos pelos CAs**

O Fórum informou ao Presidente sobre um item da **Resolução Normativa 002/2015** que veda aos CAs a publicação de qualquer informação sobre julgamentos. Salientou o quanto isso é prejudicial tanto à transparência das ações do órgão quanto ao esclarecimento da comunidade acadêmica sobre as razões das decisões e encaminhamentos dos Comitês de Assessoramento.

O Presidente do CNPq, por ser recém-chegado à Instituição, disse desconhecer o assunto e se propôs a estudar atentamente a questão. Adiantou, no entanto, sua posição dizendo que, em princípio, se a situação é mesma a exposta pelo Fórum, não vê obstáculo para que os CAs voltem a prestar tais esclarecimentos à comunidade.

8) **Possibilidade de realização de um novo seminário, no CNPq, sobre o lugar das CHSSA nas políticas de C&TI**

Foi relatado ao Presidente do CNPq a importância do Seminário realizado no CNPq, agosto de 2014, sobre o lugar das CHSSA no sistema de C&TI no país e foi solicitado o apoio para a realização de um novo seminário com o mesmo escopo e abrangência que o anterior, na sede do CNPq e com o apoio do órgão.

Mário Neto respondeu afirmativamente à solicitação e disse que o Fórum pode contar com o apoio do CNPq para a realização do seminário.

***

Após a reunião com o Presidente do CNPq os membros do Fórum continuaram em reunião, discutindo os encaminhamentos necessários ao "pós reunião". Na reunião foi reafirmada a conveniência de uma articulação das Sociedades Científicas que compõem o Fórum para a participação na Reunião Anual da SBPC de 2017, em Belo Horizonte (UFMG). Nesse sentido, foi indicada a necessidade de uma reunião geral do fórum

durante a Reunião Anual e o estabelecimento de temas de interesse das CHSSA para compor a programação científica. Dessa discussão saiu a sugestão de 6 temas:

1) Ética na Pesquisa;

2) Internacionalização

3) Interdisciplinaridade

4) Publicação (Periódicos, livros...)

5) Fomento, critérios de avaliação e transparência

6) Diplomacia acadêmico-científica brasileira e suas relações com as CHSSA

A ideia é que as instituições que se interessarem por esses temas - ou por outros - possam declarar esse interesse e se articular para apresentarem a proposta na Plataforma criada pela SBPC até o dia **02 de dezembro.**

Brasília, 11 de novembro de 2016.

Luciano Mendes

Coordenador do FCHSSA/Relator